

Ay senhor fremosa, por Deus

- letto 643 volte

Collazione

v.1	B V	Ay senhor fremosa, por Deus Ay senhor fremosa, por Deus
v.2	B V	e por quam boa vos El fez, e por quam boa vos El fez,
v.3	B V	doede-vos algunha vez doede-vos algunha vez
v.4	B V	de min e destes olhos meus, de min e destes olhos meus,
v.5	B V	que vos viron por mal de ssy?, que vos vi rou por mal de ssy?,
v.6	B V	quando vos viron, e por min. quando vos viron, e por min.
v.7	B V	E, porque vos fez Deus melhor E, porque vos fez Deus melhor
v.8	B V	de quantas fez e máys valer, des quantas fez e máys valer,
v.9	B V	queredede-vos de min doer queredede-vos de min doer
v.10	B V	e destes meus olhos, senhor, e destes meus olhos, senhor,
v.11	B V	que vos viron por mal de ssy?, que vus viron por mal de ssy?,

v.12	B V	
v.13	B V	E porque o al non é ren, E porque o al non é ren,
v.14	B V	senon o ben que vos Deus deu, senon o ben que vos Deus deu,
v.15	B V	que tede vos doer do meu queredes-vos doer do meu
v.16	B V	mal e dos meus olhos, meu ben, mal e dos meus olhos, meu ben,
v.17	B V	que vos viron por mal de ssy?, que vos viron por mal de ssy?,
v.18	B V	

- letto 390 volte

Tradizione manoscritta

- letto 382 volte

CANZONIERE B

- letto 322 volte

Riproduzione fotografica

Image not found

https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/B_518bis_1.jpg



Image not found

https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/B_518bis_2.jpg



- letto 218 volte

Edizione diplomatica

 	Ay senhor fremosa. por de(us) E por quam boa u(os) el fez Doedeu(os) algunha uez De mi(n) edestes olhos me(us) Que u(os) uiron por mal dessy Quando u(os) uiro(n) e por mi(n)
	E por q(ue) u(os) fez d(eu)s melhor De quantas fez e mays ualer Queredeu(os) de mi(n) doer E destes me(us) olh(os) senhor Queu(os) uiron p(or) mal dessy
	E por q(ue)o al no(n) e re(n) Seno(n) o be(n) q(ue) u(os) d(eu)s deu. Que tedeu(os) doer domeu Mal. ed(os) me(us) olh(os) meu be(n) Queu(os) uiro(n) p(or) mal dessy

- letto 266 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

	I
Ay senhor fremosa. por de(us) E por quam boa u(os) el fez Doedeu(os) algunha uez De mi(n) edestes olhos me(us) Que u(os) uiron por mal dessy Quando u(os) uiro(n) e por mi(n)	Ay senhor fremosa, por Deus e por quam boa vos El fez, doede-vos algunha vez de min e destes olhos meus, que vos viron por mal de ssy?, quando vos viron, e por min.
	II

E por q(ue) u(os) fez d(eu)s melhor De quantas fez e máys ualer Queredeu(os) de mi(n) doer E destes me(us) olh(os) senhor Queu(os) uiron p(or) mal dessy	E, porque vos fez Deus melhor de quantas fez e máys valer, queredede-vos de min doer e destes meus olhos, senhor, que vos viron por mal de ssy?,
	III
E por q(ue)o al no(n) e re(n) Seno(n) o be(n) q(ue) u(os) d(eu)s deu. Que tedeu(os) doer domeu Mal. ed(os) me(us) olh(os) meu be(n) Queu(os) uiro(n) p(or) mal dessy	E porque o al non é ren, senon o ben que vos Deus deu, que tede vos doer do meu mal e dos meus olhos, meu ben, que vos viron por mal de ssy?,

- letto 290 volte

CANZONIERE V

- letto 314 volte

Riproduzione fotografica

Image not found

https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/V_0121.jpg



- letto 277 volte

Edizione diplomatica

	Ay senhor fremosa por de(us) epor quam boa u(os) el fez doede u(os) algunha uez demi(n) e destes olhos me(us) que u(os) uirou por mal dessy quandou(os) uiron e por mi(n)
	E por q(ue)u(os) fez d(eu)s melhor des quantas fez e mays ualer q(ue)rede u(os) demi(n) doer edestes me(us) olh(os) senhor que uus uiro(n) p(or) mal dessy
	E por q(ue)o al no(n) e re(n) seno(n) obe(n) q(ue)u(os) d(eu)s deu q(ue)redeu(os) doer domeu mal e d(os) me(us) olh(os) meu be(n) que u(os) uiro(n) p(or) mal dessy

- letto 311 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

	I
Ay senhor fremosa por de(us) epor quam boa u(os) el fez doede u(os) algunha uez demi(n) e destes olhos me(us) que u(os) uirou por mal dessy quandou(os) uiron e por mi(n)	Ay senhor fremosa, por Deus e por quam boa vos El fez, doede-vos algunha vez de min e destes olhos meus, que vos virou por mal de ssy?, quando vos viron, e por min.
	II

E por q(ue)u(os) fez d(eu)s melhor des quantas fez e mays ualer q(ue)rede u(os) demi(n) doer edestes me(us) olh(os) senhor que uus uiro(n) p(or) mal dessy	E, porque vos fez Deus melhor des quantas fez e máys valer, queredes-vos de min doer e destes meus olhos, senhor, que vus viron por mal de ssy?,
	III
E por q(ue)o al no(n) e re(n) seno(n) obe(n) q(ue)u(os) d(eu)s deu q(ue)redeu(os) doer domeu mal e d(os) me(us) olh(os) meu be(n) que u(os) uiro(n) p(or) mal dessy	E porque o al non é ren, senon o ben que vos Deus deu, queredes-vos doer do meu mal e dos meus olhos, meu ben, que vos viron por mal de ssy?,

- letto 344 volte

Credits | Contatti | © Sapienza Università di Roma - Piazzale Aldo Moro 5, 00185 Roma T (+39) 06 49911
CF 80209930587 PI 02133771002

Source URL: <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/ay-senhor-fremosa-por-deus>